

“Material Educativo sobre HIV”, favorecem o vínculo do paciente com o serviço de saúde, promovem o autocuidado, a adesão medicamentosa e consequentemente a qualidade de vida, contemplando os objetivos da cascata do cuidado integral às pessoas que vivem com HIV.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102544>

EP-113

USO DA METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPE PARA AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA INFECÇÕES NOS PROCEDIMENTOS OFTALMOLÓGICOS INVASIVOS EM UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

Adrielle Gislaine S. Nhoncanse, Aline Galdino, Rafael de Melo Gomes, Jairo de Melo Peigo, Richard Rodrigues Nunes, Renato de Lima Vieira, Walter Schilis, Andrea Batista Oliveira, Jessica Muniz, Maria Claudia Stockler Almeida

AME - Dr. Geraldo Paulo Bourroul, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: No Brasil, a taxa de infecção nos procedimentos oftalmológicos invasivos é de 0,29%.¹ Apesar de ser uma taxa baixa, muitas vezes a infecção relaciona-se com elevada morbidade: amaurose, dessa forma é importante que os treinamentos para revisar as medidas de prevenção contra infecções sejam realizados com métodos de ensino que estimulam pensamento crítico das equipes, a metodologia ativa Team Based Learning (TBL) ou Aprendizagem Baseada em Equipes é uma boa opção, pois utiliza estratégia de ensino focada na colaboração e autonomia dos envolvidos.²

Objetivo: Descrever a aplicação da metodologia TBL para realização de treinamento sobre as medidas de prevenção de infecção nos procedimentos oftalmológicos invasivos em um ambulatório de especialidades.

Método: Estudo descritivo do uso da metodologia TBL para sensibilizar a equipe que participa no processamento de materiais e no perioperatório. Ocorreu por meio de etapas: 1) Estudo individual sobre o manual da ANVISA; 2) Levantamento pelas equipes dos pontos de prevenção de infecção em seus setores; 3) Avaliação em equipe dos processos com ênfase nas falhas encontradas; 4) Direcionamento pelo Serviço de controle de infecção ambulatorial (SCIA) para os principais problemas evidenciados.

Resultados: As propostas de melhorias implementadas pelas equipes em conjunto com o SCIA foram: 1) Processamento do material: troca da escova de limpeza do material por escova não abrasiva; suspensão do uso de álcool a 70% pós enxágue do detergente; substituição de cânulas de hidrodissecção processáveis por cânulas de uso único. 2) Medidas perioperatórias: reforçado processo de antibiótico-profilaxia, uso correto de EPI's, limpeza concorrente com ênfase em todos equipamentos, manter portas das salas fechadas, higiene externa dos frascos de colírios antes e após

o uso; instituído instrumento de coleta de dados referentes a eventos adversos encontrados pelo médico assistente a ser direcionado ao SCIA.

Conclusão: Com a metodologia TBL foi possível introduzir “accountability” em cada agente dos processos de prevenção ao implementar melhorias. Os participantes do treinamento evidenciaram as falhas no processo e se sentiram corresponsáveis para incorporar as medidas de prevenção de infecção necessárias no processo.

Referências:

1. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Endoftalmite e de Síndrome Tóxica do Segmento Anterior relacionadas a Procedimentos Oftalmológicos Invasivos. 2017
2. Moran J. Mudando a Educação com Metodologias Ativas. 2015.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102545>

ÁREA: COVID-19

EP-115

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA COVID-19 NO NÚMERO DE TESTES REALIZADOS PARA DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS E PORCENTAGEM DE EXAMES POSITIVOS

Gabriel Junqueira de Moraes, Fábio Escalera, Bruna Pousada, André Mario Doi, Vivian Iida Avelino-Silva

Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A identificação laboratorial oportuna é uma etapa essencial para o diagnóstico e tratamento precoces, e para interromper cadeias de transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (IST). Alterações no padrão de mobilidade humana e realocações de recursos diagnósticos e terapêuticos em decorrência pandemia da COVID-19 vêm afetando diversos aspectos do cuidado a outras doenças, tais como as sífilis. A redução de testagens pode associar-se a testagem direcionada a indivíduos com maior risco de infecção, resultando em aumento da porcentagem de exames positivos.

Objetivo: Descrever o efeito da pandemia da COVID-19 sobre o número de testes solicitados para sífilis, e sobre a porcentagem de testes positivos. Correlacionar o número de testes solicitados e porcentagem de positivos em cada quinzena no período de janeiro de 2019 a outubro de 2021 com mensurações da mobilidade populacional utilizando a ferramenta Google Mobility.

Método: Nesse estudo de série temporal, extraímos do banco de dados do laboratório do Hospital Albert Einstein dados sobre a frequência quinzenal de testes diagnósticos para sífilis (quimiluminescência), bem como seus resultados, descrevendo as porcentagens de testes positivos, no período